O.N. 570/62

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA

236

Em 14 novembro 1962

Do Diretor do Observatório Nacional

Ao Exmo. Sr. Ministro da Educação e Cultura

Assunto Elementos informativos.

Excelentíssimo Senhor Ministro:

Tenho a honra de prestar a Vossa Excelência as informações solicitadas em seu oficio n.476 de 12/11/62, hoje recebido.

1. BREVÍSSIMO HISTÓRICO DO OBSERVATÓRIO NACIONAL COM INDICAÇÃO DOS OBJETIVOS QUE DETERMINARAM SUA CRIAÇÃO

O Observatório Nacional, criado, em 1827, com a denominação de Observatório do Rio de Janeiro, teve obscura atividade nas duas primeiras décadas de sua existência. Com a denominação de Observatório Imperial, passou a ter, em 1846, a feição de um observatório escolar, para servir à instrução de alunos da Escola Militar e da Academia de Marinha. Ao emancipar-se dessa finalidade superficial, didática, por falta de iniciativas para a investigação científica, veiu a adquirir alguma atividade, por volta de 1851, no setor meteorológico. Nas duas ultimas décadas do século passado e início do atual, é que, sob a direção de Emmanuel Liais, francês, e Luiz Cruls, belga, começou o observatório do Rio de Janeiro a manifestar-se como um centro de investigação cientifica, no domínio astronômico e meteorológico. E'sob a direção de Henrique Morize, iniciada em 1908, que o nosso observatório começa a adquirir a fisionomia de um observatório nacional. Por observatórios nacionais (imperiais, reais, etc., conforme a estrutura política de cada nação), entendem-se os órgãos oficiais responsáveis pela contribuição de cada país para o desenvolvimento da ciência astronômica, associada, frequentemente, a êste ou àquele ramo da geofísica. Explica-se. A pesquisa científica, no domínio da Astronomia e da Geofísica, só pode desenvolver-se na base da cooperação internacional. Não por escas-

escassez de investigadores especializados, mas pela amplitude universal dos fenômenos a estudar. Não são fenômenos de laboratório, flexíveis aos intuitos do experimentador. São manifestações fatais da atividade física do universo, que se impoem ao cientista, apresentando aspectos diferenciados, conforme a posição geográfica do observador, e que, por isso mesmo, só se podem esclarecer por um trabalho de síntese, fundamentado em programas adequados de cooperação mundial. E'nestes termos, neste esquema internacional, que se firmam as caracteristicas atuais do Observatório Nacional. E'o órgão responsável pela contribuição do País, no setor federal, para a pesquisa científica no domínio da Astronomia e da Geofísica, mediante a execução, não só de programas próprios de investigação, como dos programas solicitados, ou recomendados, pelos organismos internacionais competentes, como a "International Astronomical Union" e a "International Union of Geodesy and Geophysics".

2. a) RELAÇÃO SUCINTA DAS ATIVIDADES DO OBSERVATÓRIO NACIONAL E DOS TRABALHOS CONCRETOS REALIZADOS EM 1962

I. Trabalhos astronômicos

Em continuação dos anos anteriores, executaram-se, em 1962, os seguintes programas de Astronomia:

1. Programa da rotação terrestre

Consiste este programa em observações astronômicas destinadas a medir as pequenas irregularidades que se manifestam na rotação da Terra. Estas irregularidades traduzem-se pelo fato de que, em certos meses, a Terra gira um pouco mais depressa, e, noutros, um pouco mais devagar, comparativamente à sua velocidade média de rotação. As discrepâncias são da órdem de poucos centésimos de segundo. O Observatório Nacional é um dos observatórios vinculados ao "Bureau International de l'Heure", com sede no Observatório de Paris, para, num plano de cooperação mundial, contribuir para o estudo das flutuações que se verificam na rotação do nosso planeta.

Além dessas oscilações de curto período, existe um decrescimento progressivo da velocidade da rotação terrestre, que é da órdem do milésimo de segundo, mas cujo efeito acumulado já se faz sentir na apreciação estatística dos fenômenos siderais. Êsse retardamento, embora insensível na escala da vida prática, é de importância científica fundamental, porque veiu abalar um dos postulados da Astronomia clássica, o postulado da constância absoluta da rotação terrestre. O Observatório Nacional iniciará, dentro de poucos meses, a

sua cooperação na investigação dêsse fenômeno. Para isso acaba de instalar o equipamento astrográfico necessário à execução dêsse programa, cedido graciosamente pelo Observatório Naval de Washington.

Ainda neste setor de pesquisa, o Observatório vem mantendo, em 1962, em continuação dos anos precedentes, um serviço de emissões e recepções de sinais radio-horários em intercâmbio com os Observatórios de Paris, Greenwich, Hamburgo, Washington, Buenos Aires e, eventualmente, Toquio. Êsse intercâmbio de sinais radio-horários permite a intercomparação das horas dos diversos observatórios. Nessa intercomparação se baseiam a determinação da hora mundial, a medida das irregularidades da rotação terrestre e o estudo correlato da propagação das ondas de rádio na atmosfera.

2. Programa de estrelas duplas

As chamadas estrelas duplas são pares de sois conjugados, que gravitam em torno um do outro segundo as leis da atração universal. Ao telescópio aparecem como dois pontos luminosos, extremamente próximos um do outro. O problema astronômico que se apresenta é o de observar e medir o movimento de um corpo em torno do outro. A União Internacional de Astronomia encareceu a importância da cooperação do Observatório Nacional nesse estudo, em virtude da escassez de observadores no hemisfério sul. O Observatório continuou, em 1962, o seu programa de observações de sistemas estelares binários, convenientemente selecionados.

3. Programa de planetas

A observação das superfícies planetárias e das suas mutações de aspecto, especialmente a medida dos deslocamentos de manchas conspícuas sôbre o disco do astro, fornecem dados importantes para o conhecimento desses corpos celestes, quanto às suas condições atmosféricas e às suas velocidades de rotação. Já foram feitos e publicados pelo Observatório Nacional vários trabalhos sôbre Venus, Marte, Jupiter, Saturno e Urano. Foram também feitas e publicadas observações meridianas dos planetoides Iris, Ceres, Pallas e Vesta.

4. Programa de estrelas variáveis

Estrelas variáveis são aquelas cujo brilho apresenta variações periódicas ou irregulares. Essas flutuações de brilho são atribuidas a pulsações da massa estelar, relacionadas com fenômenos cícli-

cos internos, de naturesa gravívica ou térmica. A observação e medida das variações de brilho das estrelas variáveis constitui um dos programas mais importantes da astronomia estelar. Já foi publicada uma primeira série de observações de estrelas variáveis, prosseguindo o programa em 1962.

5. Programa de ocultações lunares

A ocultação de uma estrela ao passar por trás do disco lunar oferece um meio de determinar a posição da Lua no espaço estelar. A observação de ocultações de estrelas pela Lua é um dos programas de cooperação internacional propostos pela "International Astronomical Union". O Observatório Nacional manteve em 1962 o seu programa de ocultações lunares, em colaboração com o Observatório de Greenwich.

6. Programa solar

O Observatório prosseguiu, em 1962, com o seu programa de observações visuais e fotográficas das manchas solares, para estudo da frequência e das dimensões dessas áreas de agitação solar. Êsse estudo correlaciona-se com o registro fotográfico do campo magnético terrestre, feito nos nossos observatórios magnéticos regionais de Vassouras e Tatuoca.

7. Trabalhos astronomicos eventuais

Fenômenos astronômicos de rara ocorrência oferecem oportunidades para observações preciosas. O Observatório Nacional foi o único observatório que, na madrugada de 30 de abril de 1960, observou a passagem de uma estrela de nona grandesa por trás dos aneis de Saturno. Os resultados dessa observação já foram publicados. Utilizou-os o astrônomo russo M. Bobrov para fazer uma determinação da espessura ótica daqueles aneis planetários. O mesmo fenômeno foi observado em 1962. Os resultados estão sendo estudados para oportuna publicação.

A passagem do planeta Mercúrio entre a Terra e o Sol torna-se observável pela fotografia do planeta projetado sôbre o disco solar. Na última ocorrência do fenômeno, em dia nublado e chuvoso, só foi possivel tirar um fotografia do planeta durante sua passagem pelo disco do Sol.

II, Trabalhos geofísicos

II. Trabalhos geofisicos

1. Levantamento magnético do Brasil

O Observatório Nacional completou, no ano passado, o levantamento magnético do País, estabelecendo uma rede de cerca de 90 "estações magnéticas", isto é, marcos geográficos em que se efetua, periòdicamente, a medida da intensidade e da declinação do campo magnético terrestre. A rede estende-se de Boa Vista, na fronteira da Venezuela, à Barra do Chuí, no extremo sul; de Natal, no extremo leste, a Cruzeiro do Sul, na fronteira do Perú. Em 1962 completou-se o cálculo das medidas magnéticas feitas, sôbre essa rede, nos anos de 1953 a 1961. Com base nessas operações foi empreendido, este ano, o estudo da distribuição geográfica do campo geomagnético e de sua variação secular sôbre toda a área do Brasil. Êste estudo é objeto de um trabalho que já se acha em impressão. E' êste o primeiro levantamento magnético do País. Constitui êste trabalho a contribuição brasileira para o estudo do magnetismo terrestre na América do Sul, compromisso assumido pelo Observatório Nacional durante a campanha do Ano Geofísico Internacional, encerrada em 1959.

2. Observatórios magnéticos

Continuaram em funcionamento regular, no corrente ano, os dois observatórios magnéticos regionais, instalados e operados pelo Observatório Nacional. Um dêles, o Observatório Magnético de Vassouras, Estado do Rio, está em funcionamento ininterrúpto desde 1915. O outro, o Observatório Magnético de Tatuoca, entrou em atividade em agôsto de 1957, cumprindo-se, com a sua instalação, um dos ítens do programa do Observatório Nacional para a campanha do Ano Geofísico Internacional. O Observatório de Tatuoca está instalado na ilhota do mesmo nome, quasi à foz do rio Amazonas, na baia de Guajará, a duas horas de viagem de Belém. Está pràticamente situado sôbre o equador geográfico, o que lhe dá uma importância especial para o estudo das características do campo magnético na faixa equatorial do nosso planeta. Em ambos os observatórios é mantido um registro fotográfico contínuo do campo magnético local. Nesses registros ou "magnetogramas" se baseia a análise e a medida das variações normais e das perturbações tempestuosas do campo magnético, especialmente quanto aos efeitos produzidos, nesse campo, pelas erupções solares. Os resultados imediatos desses estudos têm sido comunicados mensalmente, em 1962, como nos anos anteriores, à "International Association of Geodesy and Aeronomy", para inclusão

nos anais daquela organização.

3. Cartas magnéticas do Brasil

Foram elaboradas, em 1962, as cartas magnéticas do País, que fornecem, para qualquer ponto do território nacional, os valores do campo magnético e de sua variação anual. Estas cartas já se acham em impressão. Têm elas a finalidade científica de definir a morfologia do campo geomagnético no Brasil, como servem também de base para trabalhos utilitários de prospecção geológica, realizados por processos magnetométricos.

4. Levantamento gravimétrico do Brasil

Acham-se em prosseguimento, no corrente ano, as operações de campo necessárias para o levantamento gravimétrico do País. Êste trabalho tem por fim imediato a medida da intensidade da gravidade terrestre sôbre todo o território nacional. As medidas são feitas em pontos geográficos convenientemente escolhidos, com um espaçamento aproximado de 20 km, e que se denominam "estações gravimétricas". Já foram estabelecidas cerca de 1900 estações gravimétricas, distribuidas por todos os estados, exceto, provisòriamente, a região amazônica e o nordeste. No momento as operações gravimétricas estão sendo realizadas no Rio Grande do Sul.

Estas medidas da gravidade são úteis aos trabalhos de prospecção geológica realizados pela Petrobrás e outras empresas de exploração do subsolo. Mas a finalidade científica dêste programa é o estudo da forma da superfície física da Terra, determinada em função das discrepâncias ou "anomalias" verificadas nos valores medidos da gravidade terrestre. O serviço gravimétrico foi iniciado recentemente e representa a contribuição do nosso País para a definição precisa da superfície terrestre na América do Sul. Em decorrência dessa cooperação, o Observatório Nacional foi escolhido para constituir um dos vértices da rede gravimétrica internacional. Nesse sentido duas expedições científicas, uma da Inglaterra (Universidade de Cambridge) e outra dos Estados Unidos (Universidade de Wisconsin) já vieram efetuar, no pilar gravimétrico do Observatório Nacional, as medidas absolutas necessárias à nossa vinculação à rede internacional.

5. Serviço de Sismologia

Continuou em execução, no corrente ano, o programa de sismologia

do Observatório Nacional. Êste instituto mantém nove sismógrafos em funcionamento, seis dos quais foram cedidos pelo Observatório de Lamont (USA, Universidade de Columbia). Essa cessão decorreu de um plano de cooperação entre os dois observatórios, iniciado na campanha do Ano Geofísico Internacional. Desta forma o Observatório está colaborando para o estudo da propagação das ondas sísmicas de longo período, oriundas, especialmente, do Atlântico e da Cordilheira dos Andes. Os resultados imediatos de nossos registros são comunicados mensalmente ao Observatório de Lamont.

III. Serviços de utilidade prática

O Observatório Nacional mantém os seguintes serviços de finalidade utilitária:

a) Distribuição da hora oficial para todo o Brasil por intermédio da Rádio-Relógio Federal. Esta emissora obteve, para êsse fim, a necessária autorização do Ministério da Educação e Cultura. Os sinais transmitidos reproduzem o batimento do próprio relógio padrão do Observatório Nacional, e comportam, normalmente, uma precisão da órdem de três centésimos de segundo. Tanto servem, portanto, êsses sinais para o público acertar os seus relógios, como podem ser utilizados em trabalhos de astronomia de campo (determinação de coordenadas geográficas, levantamentos magnéticos, etc.)

b) Distribuição das "Tabuas de Marés" a todas as empresas de navegação, oficiais e privadas, inclusive à Marinha de Guerra e à Marinha Mercante, aos serviços de portos, a clubes náuticos e a outros interessados. Essas Tábuas dão a predição diária das marés para 25 portos e duas barras fluviais da costa do País.

c) Distribuição do "Anuário do Observatório Nacional" para uso prático de engenheiros, topógrafos, agrimensores, marítimos e estudantes de engenharia.

d) Informações sôbre a declinação magnética no Brasil para fins de agrimensura e demarcação de terras, especialmente em frequentes casos litigiosos de escrituras antigas

2. b) RECURSOS APLICADOS E CUSTO TOTAL DO SERVIÇO

Pessoal

Totais consignados no orçamento para 1962, exclusive o posterior aumento de vencimentos:

	Cr$
Vencimentos	12.850.000
Salários de especialistas temporários	1.260.000
Ajuda de custo	590.000
Diárias	700.000
Salário-família	1.407.000
Gratificação de função	460.000
" de prestação de serviços extraordinários	200.000
" adicional por tempo de serviço	1.126.000
Total consignado	18.593.000

Nota - Todas estas subconsignações acham-se em via de aplicação integral, exceto a referente a "especialistas temporários", que não poderá ser aplicada por não terem sido ainda ultimados os contratos providenciados.

Material de consumo e transformação

Total consignado no orçamento	4.467.000
Redução para contenção de despesas (20%).	893.400
Disponibilidade	3.573.600
Despesa empenhada até 14/11/62	1.947.006
Saldo ainda em via de aplicação	1.626.594

Material permanente

Total consignado no orçamento	1.850.000
Redução para contenção de despesas (20%).	370.000
Disponibilidade	1.480.000
Despesa empenhada até 14/11/62	433.175
Saldo ainda em via de aplicação	1.046.825

Serviços de terceiros

Total consignado no orçamento	6.592.000
Redução para contenção de despesas . . .	1.210.200
Disponibilidade	5.381.800
Despesa empenhada até 14/11/62	4.000.720
Saldo ainda em via de aplicação	1.381.080

Serviços educativos e culturais

Total consignado no orçamento	500.000
Redução para contenção de despesas . . .	0.000
Disponibilidade	500.000
Despesa empenhada até 14/11/62	500.000
Saldo	0.000

Equipamento e instalações	Cr$
Total consignado no orçamento	8.000.000
Redução para contenção de despesas (40%)	3.200.000
Disponibilidade	4.800.000
Despesa empenhada até 14/11/62	4.708.650
Saldo ainda em via de aplicação	91.350

Obras

Totais consignados no orçamento para 1962:

Obras no Observatório Nacional	5.000.000
" no Observatório de Tatuoca	8.000.000
" no Observatório de Vassouras	3.000.000
Reparos, adaptações, etc., bens imoveis	2.000.000
Total consignado	18.000.000

Nota - O O.N. não dispõi de dados para esclarecer a movimentação destas verbas, visto serem administradas pela Divisão de Obras desse Ministério.

Custo total do serviço, exclusive parte de "Obras"(+)

Custo total previsto no orçamento para 1962	40.002.000
Custo autorizado pelo plano de contenção de despesas	34.328.400
Custo real até 14/11/62, dentro do plano de contenção	28.922.551
Saldo pendente de aplicação até o fim do exercicio	5.405.849

(+) A consignação para obras é administrada pela D.O.

3. a) ANÁLISE CRÍTICA DA EFICIÊNCIA DO ÓRGÃO

As publicações de um instituto científico, a repercussão de seus trabalhos no exterior e seus vínculos de cooperação internacional dão uma justa e imparcial medida de sua maior ou menor eficiência. Sob êste tríplice aspecto, esclareceremos a Vossa Excelência a situação atual dêste Observatório.

1. Publicações

a) Últimos trabalhos publicados

Vai anexada às fls.10 e 11 dêste ofício uma lista dupla das últimas publicações do Observatório Nacional nos setores da Astronomia e da Geofísica.

PUBLICAÇÕES DO SERVIÇO MAGNÉTICO

1 — Lélio I. Gama — RECHERCHES THÉORIQUES ET PRATIQUES SUR LES VARIOMÈTRES UNIFILAIRES.

2 — Lélio I. Gama e Caetano A. de Barros — OBSERVAÇÕES DA AMPLITUDE DIURNA DA COMPONENTE HORIZONTAL DO CAMPO MAGNÉTICO NA ILHA DE FERNANDO DE NORONHA.

3 — Lélio I. Gama e Caetano A. de Barros — COMPARISON OF THE RUDE SKOW AND VASSOURAS MAGNETIC STANDARDS BY MEANS OF QUARTZ HORIZONTAL FORCE MAGNETOMETERS.

4 — Wilfred C. Parkinson — SUDDEN COMMENCEMENTS OF MAGNETIC DISTURBANCES AT THE VASSOURAS MAGNETIC OBSERVATORY.

5 — Lélio I. Gama — PRÉCIS DE THÉORIE DU MAGNÉTOMÈTRE.

6 — Lélio I. Gama — INSTALLATION OF THE TATUOCA MAGNETIC OBSERVATORY.

7 — Lélio I. Gama — CYCLIC FLUCTUATIONS IN GEOMAGNETIC SECULAR CHANGE 1915-1959.

8 — LEVANTAMENTOS MAGNÉTICOS.

9 - Lelio I. Gama e J. Alves Ferreira - RESULTADOS MAGNETICOS - TATUOCA, 1957-58.

10 - Lelio I. Gama e Caetano A. Barros - RESULTADOS MAGNETICOS - VASSOURAS, 1949-53.

PUBLICAÇÕES DO SERVIÇO ASTRONÔMICO

1 — Ronaldo R. de Freitas Mourão — OBSERVAÇÕES DO PLANÊTA MARTE REALIZADAS DURANTE A OPOSIÇÃO DE 1956.

2 — Luiz Muniz Barreto e Ronaldo R. de Freitas Mourão — OBSERVAÇÕES DE SATURNO EM 1957.

3 — Ronaldo R. de Freitas Mourão — OBSERVAÇÕES DE JÚPITER EM 1957.

4 — Ronaldo R. de Freitas Mourão e M. Rodrigues de Carvalho Sobrinho — OBSERVAÇÕES DE VÊNUS EM 1957 E 1958.

5 — Luiz Muniz Barreto, Ronaldo R. de Freitas Mourão, Jair Barroso Júnior e Oliveiros Cardoso Tavares — OBSERVAÇÕES DE JÚPITER EM 1958.

6 — Ronaldo R. de Freitas Mourão — SATURN IN 1958.

7 — Ronaldo R. de Freitas Mourão — DETERMINATION OF RIGHT ASCENTION AND DIAMETER OF URANUS IN 1959.

8 — Ronaldo R. de Freitas Mourão — MERIDIAN OBSERVATIONS OF IRIS IN 1958, AND CERES, PALLAS AND VESTA IN 1959.

9 — Ronaldo R. de Freitas Mourão e Jair Barroso Júnior — OBSERVAÇÕES DE MARTE EM SUA OPOSIÇÃO DE 1958.

10 — Luiz Muniz Barreto e Ronaldo R. de Freitas Mourão — SATURNO EM 1959.

11 — Luiz Muniz Barreto e Ronaldo R. de Freitas Mourão — JÚPITER EM 1959.

12 — Ronaldo R. de Freitas Mourão — MEDIDAS MICROMÉTRICAS DE ESTRÊLAS DUPLAS (1ª série).

13 — Luiz Muniz Barreto — OBSERVAÇÕES DE ESTRÊLAS VARIÁVEIS. 1ª série, (1959/1960).

14 — Luiz Muniz Barreto, Ronaldo R. de Freitas Mourão e Mário Rodrigues de Carvalho — VÊNUS EM 1959, 1960 e 1961.

15 — Jair Barroso Júnior — INSTALAÇÃO, RETIFICAÇÃO E DETERMINAÇÃO DAS CONSTANTES DA LUNETA MERIDIANA ASKANIA AP70 Nº 530.004 DO OBSERVATÓRIO NACIONAL.

16 — Ronaldo R. de Freitas Mourão e Paulo Mourilhe Silva — SATURNO EM 1960 e OCULTAÇÃO DE BD - 21° 5359 PELO ANEL A.

17 — Ronaldo R. de Freitas Mourão e Paulo Mourilhe Silva — JÚPITER EM 1960.

18 — Oliveiros Cardoso Tavares — DETERMINAÇÃO DA ASCENSÃO RETA DE JÚPITER, SATURNO E URANO EM 1960.

b) Trabalhos em impressão

Lelio I. Gama - DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA DO CAMPO GEOMAGNÉTICO E DE VARIAÇÃO SECULAR NO BRASIL.

Lelio I. Gama - CARTAS MAGNÉTICAS DO BRASIL, 1960.

c) Trabalhos prontos para impressão (dependentes de verba)

Lelio I. Gama - BASE TEÓRICA E NORMAS DO SERVIÇO DA HORA

Ronaldo R. de Freitas Mourão - MEDIDAS MICROMÉTRICAS DE ESTRELAS DUPLAS, 2ª Serie.

d) Trabalhos em preparação

Lelio I. Gama - CAMPO MAGNÉTICO E SUA VARIAÇÃO SECULAR EM 585 LOCALIDADES DO BRASIL.

Lelio I. Gama e João Gualda - REDE MAGNÉTICA NACIONAL

Lelio I. Gama e João Gualda - RESULTADOS GRAVIMÉTRICOS, 1ª Serie

Lelio I. Gama e J. Alves Ferreira - RESULTADOS MAGNÉTICOS - TATUOCA, 1959-60.

Lelio I. Gama e Caetano A. Barros - RESULTADOS MAGNÉTICOS - VASSOURAS, 1954-60.

Lelio I. Gama - PADRÕES MAGNÉTICOS NACIONAIS

L. Muniz Barreto e Paulo Mourilhe - OBSERVAÇÕES DE ESTRELAS VARIÁVEIS, 2ª Serie.

Lelio I. Gama - VARIAÇÃO DA LATITUDE DO RIO DE JANEIRO.

2. Repercussão no exterior

a) Na grande obra "The Planet Saturn, A History of Observation, Theory and Discovery", do astrônomo inglês A.F. Alexander, o autor relata, a pags. 425, 428, 442 e 443, as contribuições do Observatório Nacional para o estudo de Saturno.

b) Nos "Transactions of the International Astronomical Union, Vol.XI A (Reports, 1961)", encontram-se, às pags. 158, 159 e 160, relatos sôbre os trabalhos realizados no Observatório Nacional sôbre os planetas Júpiter e Saturno.

c) No Vol.XXXII, N.2-3, das "Memorie della Società Astronomica Italiana", é citada, à pag.148, uma publicação do Observatório sôbre o planeta Urano, que foi utilizada, no Observatório de Brera (Milão), para um estudo sôbre os diâmetros dos planetas exteriores.

d) No Vol.XXXII, N.4 da mesma publicação italiana, são utilizados

ou citados, às pags. 347 e 350, trabalhos do Observátorio Nacional sobre o planeta Júpiter.

e) Foram publicados em periódicos estrangeiros os seguintes trabalhos:

SATURN IN 1959, por Ronaldo R. de Freitas Mourão, publicado na revista alemã "Mitteleungen der Planeten Beobachter".

MARS IN 1958, por Ronaldo R. de Freitas Mourão, publicado na mesma revista.

MOON OCCULTATIONS, por L. Muniz Barreto, publicado em "Lunar International Society of London".

MERIDIAN OBSERVATIONS OF URANUS 1959, por Ronaldo R. de Freitas Mourão, publicado em "Monthly Notices of the Astronomical Society of South Africa.

SATURN IN 1958, idem, idem.

VISUAL OBSERVATIONS OF SATURN, por Ronaldo R. de Freitas Mourão, publicado em "Southern Stars", USA.

VISUAL OBSERVATIONS OF MERCURY AND VENUS, idem, idem.

MAGNETIC EFFECTS OBSERVED AT VASSOURAS (BRAZIL) DURING THE SOLAR ECLIPSE OF MAY 20, 1947, por Lelio I. Gama, publicado em "journal of Terrestrial Magnetism and Electricity.

3. b) SUGESTÕES DE MEDIDAS

A execução de nossos programas colide naturalmente com as dificuldades e embaraços inerentes às normas de administração e financiamento do serviço público. O trabalho científico só deve obedecer a normas afeiçoadas às contigências da pesquisa científica. Não é coisa que se submeta a uma esquematização burocrática. Para os órgãos científicos e técnicos do serviço público urgia a elaboração de normas adequadas, que permitissem a mais ampla liberdade de ação administrativa e a maior flexibilidade possível no aproveitamento dos recursos orçamentarios, sem abrir mão, está claro, da mais rigorosa comprovação das despesas efetuadas. E'irrisório, por exemplo, prescrever horas de expediente para um cientista, não por títulos de fidalguia profissional, mas simplesmente porque a ciência anda onde quer que seja, e quando quer que seja, que a inspiração a promova. E'intolerável para o pesquisador, a impossibilidade de adquirir imediatamente o material de que necessita, ou a impossibilidade de fazer executar imediatamente os

serviços ou obras indispensáveis ao andamento de sua investigação.

Estas dificuldades, porém, não são peculiares ao Observatório Nacional. O que importa primordialmente a êste órgão é a remoção dos entraves específicos. A amplitude dos programas internacionais, por cuja execução o Observatório é responsável, está a exigir a consolidação de sua equipe de trabalho. Para isso, duas providências são necessárias.

Primeira sugestão

Trata-se da recuperação de quatro cargos de astrônomo, de que se vê privado o Observatório, há quatro anos, em virtude de transferência disciplinar de seus ocupantes para a Faculdade Nacional de Filosofia pelo processo de requisição. Referimo-nos à recuperação dos cargos, e não dos ocupantes, que deveriam, ao contrário, ser lotados definitivamente naquela Faculdade, onde prestam os seus serviços a contento da Diretoria. Justifico-me.

Os quatro funcionários transferidos são os Srs. Mário Ferreira Dias, Alércio Moreira Gomes, Luiz Eduardo da Silva Machado e Walther Pollis. Os dois primeiros, quando ainda trabalhavam no Observatório, tiveram de ser punidos, quatro vezes o primeiro, duas vezes o segundo, por falta de cumprimento de suas obrigações e inobservância de uma importante órdem de serviço. Como tais faltas fizeram periclitar a posição do Observatório Nacional no Serviço Internacional da Hora, e como os vários memorandos de advertência, dirigidos aos faltosos, ficaram sem nenhuma resposta, as punições tornaram-se inevitáveis, necessárias, não só para salvar a situação do Observatório junto ao "Bureau International de l'Heure", como para assegurar a devida observância das órdens de serviço.

Movidos, tanto pelo rancor próprio de servidores punidos, quanto pela ambição manifesta de assumirem os cargos, então vagos, de Vice-Diretor e de Chefes de Divisão, iniciaram os funcionários Mário Ferreira Dias e Alércio Moreira Gomes, em fins de 1957 e começo de 1958, um movimento subversivo interno, em que foram repelidos por todos os colegas, exceto Walther Pollis e Luiz Eduardo da Silva Machado, que se deixaram aliciar. Em face da repulsa geral, foram bater às portas do Ministério da Educação e Cultura, solicitando audiência do Ministro, com o fim declarado de promover a minha exoneração, tomando por base uma lista de "irregularidades", que êles próprios me atribuiam.

Tendo-lhes sido recusada a audiência, procuraram e conseguiram envolver nos seus propositos subversivos a autoridade do Sr. Diretor da Faculdade Nacional de Filosofia, interessado em associar (e, mais tar-

tarde, em vincular) o Observatório Nacional à sua esfera administrativa, como órgão complementar do curso de astronomia, que então se criava naquela Faculdade. Sua Senhoria manifestou seu apoio e sua associação ao movimento numa entrevista concedida ao "Jornal do Brasil" de 5 de dezembro de 1957. Nessa entrevista, em que o retrato do entrevistado traz a legenda: "O Prof. Eremildo Viana fala (bem) do curso e (mal) do Observatório Nacional", declara Sua Senhoria, referindo-se ao Observatório: "muita coisa ali funciona mal, fazendo necessária uma reforma total. A Faculdade de Filosofia vai, por isso, entender-se com o Ministério da Educação para que se façam mais próximas as duas entidades e para que se obtenha melhor articulação entre nossos professores e alunos e os funcionários do Observatório." O ilustre diretor da Faculdade deixou sem resposta três ofícios desta Diretoria, em que lhe solicitei esclarecimentos sôbre tão estranha atitude, assumida contra um serviço que Sua Senhoria ignorava, em virtude mesmo de sua formação cultural.

Quando se deu o preenchimento das vagas ambicionadas, a campanha subversiva atingiu o seu máximo, concretizando-se numa denúncia levada à Câmara dos Deputados, pessoalmente, pelos Srs. Mário Ferreira Dias, Alércio Moreira Gomes e Walther Pollis. Nessa denúncia era o Diretor do Observatório Nacional acusado de haver praticado cerca de trinta irregularidades de caráter administrativo. A denúncia teve acolhida. A Câmara interpelou o executivo. O Observatório Nacional foi chamado a defender-se. Enquanto isso ocorria no âmbito oficial, fazia-se estourar o escândalo na imprensa. A denúncia foi amplamente divulgada pelos próprios denunciantes, passando o assunto a ocupar as manchetes dos jornais de maior circulação. Foi esta, por exemplo, a epigrafe garrafal estampada pelo "Correio da Manhã" em sua edição de 30 de setembro de 1958: "Graves irregularidades no Observatório Nacional". Numa entrevista então concedida ao "Jornal do Brasil" em 2 de outubro, o Sr. Mário Ferreira Dias anunciou-se co-autor da denúncia levada à Câmara dos Deputados. Mas foi um pouco mais além. Desceu, desta feita, ao nível do opróbrio e da aleivosia desmedida, acusando colegas, fieis à administração, da prática de atos indecorosos na repartição. Seria desrespeito a Vossa Excelência repetir aqui o teor de semelhante entrevista. Apontado, no dia imediato, nas colunas do mesmo matutino, como perpetrador de uma calúnia, não reagiu o Sr. Mário Ferreira Dias, nada respondeu, ficou em silêncio.

Nesse interim, o mesmo deputado que acolhera a denúncia fez transcrever nos Anais do Congresso Nacional a defesa do Observatório, para que o público pudesse verificar a improcedência da acusação. Foi o seguinte o pronunciamento de Sua Excelência, conforme se lê no Diário

do Congresso de 11 de outubro de 1958, pag. 5782:

> "Finalmente, Sr. Presidente, desejaria a transcrição nos Anais da Casa da resposta que recebi do Diretor do Observatório Nacional a um pedido de informação encaminhado ao Ministério da Educação. Já tinhamos conhecimento de que o atual Diretor é um grande cientista, um homem probo, mas se fazia mister o esclarecimento das dúvidas levantadas a respeito do bom funcionamento daquela repartição. Pela leitura das informações, poderá o povo julgar da eficiência administrativa que se verifica naquela dependência do Ministério da Educação. Eis a resposta." (Segue-se a transcrição, na integra, da defesa do Observatório Nacional).

Foi nessa ocasião que se promoveu a transferência dos funcionários Mário Ferreira Dias, Alércio Moreira Gomes e Luiz Eduardo Machado para a Faculdade Nacional de Filosofia. O Sr. Walther Pollis não foi transferido no mesmo instante porque conseguiu ocultar a sua participação no movimento, chegando mesmo a aderir, formalmente, a uma manifestação de solidariedade ao Diretor. Só mais tarde ficou cabalmente revelada a sua participação efetiva no movimento.

Abatidos pelo desfecho na Câmara, aquietaram-se na Faculdade até o advento do presidente Jânio Quadros. Nessa oportunidade fizeram chegar às mãos do Presidente, secretamente, por intermédio de relações políticas e com o apoio notório de certos personagens interessados no mesmo movimento, uma segunda edição da mesma falsa denúncia que haviam levado à Câmara, e lograram, enfim, por essa forma, a exoneração sumária do Diretor do Observatório. Êxito, porém, efêmero, porque o Presidente, em tempo alertado, anulou, imediatamente, o seu próprio ato, reintegrando o Observatório Nacional na sua vida normal, e na sua tradição.

Outra vez abatidos no seu procedimento, aquietaram-se, de novo, na Faculdade, até que ressurgiram, recentemente, por ocasião da mudança de govêrno, pois cada mudança de govêrno é o momento propício para nova investida à direção do Observatório Nacional. A pretexto de um eclípse insignificante, ocorrido em 31 de julho p. passado, reapareceram na televisão e nas manchetes os funcionários Luiz Eduardo da Silva Machado, Mário Ferreira Dias e Walther Pollis, acusando aleivosamente o Observatório Nacional de haver "forjado" uma fotografia do eclípse para fins de mistificação do público. Já tive oportunidade de esclarecer a Vossa Excelência, no Ofício n.208 de 10/10/1962, que a fotografia adulterada, estampada num matutino, não foi tirada nem publicada pelo Observatório Nacional, mas pelo reporter do próprio jornal, conforme consta, conforme está escrito, na legenda da própria fotografia. O Observatório apenas permitiu que o reporter ajustasse a sua câmara fotográfica a um pequeno telescópio, para fazer a sua re-

portagem. Procuraram ainda convencer os jornais e o público de que o Observatório se equivocara na predição das horas do eclípse. Faltou-lhes compreensão ou sinceridade para ver que, no caso de eclípses de grandesa extremamente pequena, como foi o solar de 31 de julho, o mais prático é substituir a previsão local rigorosa por uma previsão regional aproximativa, como foi feito.

Este ressurgimento da velha campanha de desmoralização do Observatório Nacional, empreendida por quatro de seus próprios funcionários, foi veiculada através das manchetes de "O Globo", do "Diário de Notícias", da "Tribuna da Imprensa", e, também, pela TV Continental. Lograram acesso a um importante programa do Canal 9, graças à interferência do locutor Paulo Roberto, sogro de um dos entrevistados.

Não é justo, Senhor Ministro, e chega a ser uma aberração dos princípios básicos do serviço público, que o Observatório Nacional venha pagando vencimentos a quatro de seus funcionários, para lhes servir de alvo numa campanha tenaz de desmoralização, empreendida através da imprensa, da televisão e do próprio Congresso. Enquanto o trabalho científico dêste órgão já se encontra radicado à cooperação internacional através da União Astronômica Internacional e da União Internacional de Geofísica; enquanto nossa colaboração é solicitada por observatórios estrangeiros da mais alta responsabilidade, como o Observatório Naval de Washington, o Observatório de Paris, o Observatório de Lamont; enquanto nossa assistência científica é procurada pela NASA para o controle de registros magnéticos realizados por satélites artificiais; enquanto todas essas solicitações externas são atendidas com a desejada eficiência; enquanto, em suma, o Observatório Nacional encontra tão honroso acolhimento no exterior do País; quatro de seus funcionários se esmeram em destruir a reputação local do instituto, numa campanha organizada de invectivas rancorosas, sem nenhum conteúdo doutrinário.

Sem o mais leve intuito de represália, mas ùnicamente no cumprimento de meu dever como responsável pela tradição e pelo destino do Observatório Nacional, venho, pois, Senhor Ministro, submeter, respeitosamente, à consideração de Vossa Excelência, nesta oportunidade, a realidade de uma situação altamente nociva aos trabalhos, aos compromissos culturais, à vida, em suma, dêste órgão. Tal situação só pode ser superada por meio da transferência definitiva dos Srs. Mário Ferreira Dias, Alércio Moreira Gomes, Luiz Eduardo da Silva Machado e Walther Pollis, para o quadro da Faculdade Nacional de Filosofia, onde trabalham, há cerca de quatro anos, num curso de Astronomia, a contento da direção daquêle estabelecimento de ensino. Nada mais

acertado, para ambas as instituições, que sejam os quatro lotados, definitivamente, como astrônomos, na Faculdade, deixando livres os quatro cargos de Astrônomo do Observatório Nacional, tão necessários à vida científica dêste instituto. A Faculdade opera o seu próprio observatório, o Observatório do Valongo, e necessita, portanto, de astrônomos.

Segunda sugestão

Os servidores Ronaldo Rogério de Freitas Mourão, Jair Barroso Júnior, Mário Rodrigues de Carvalho Sobrinho e Oliveiros Cardoso Tavares, até dezembro de 1960, eram Astrônomos-auxiliares dêste Observatório. Devido à exiguidade atual do quadro científico, agravada com o desfalque de quatro cargos de Astrônomo, decorrente da transferência (disciplinar) de quatro funcionários dessa classe para a Faculdade Nacional de Filosofia, os quatro citados astrônomos-auxiliares tiveram de ser aproveitados, de fato, até dezembro de 1960, para exercerem funções de astrônomo. Nessas atribuições, superiores ao seu nível funcional, revelaram-se pesquisadores de primeira qualidade. E assim, nessa situação de fato, durante mais de cinco anos contribuiram eficientemente para a produção científica do Observatório. Verá Vossa Excelência, consultando a lista de fls. 11, que os quatro nomes lá figuram, como autores ou co-autores de 17 dos 18 trabalhos astronômicos ùltimamente publicados.

Acontece que, pela Resolução Especial n.16 de 1/12/1960, da Comissão de Classificação de Cargos, publicada no Suplemento do D.O. de 10/12/1960, os referidos Astrônomos-auxiliares foram enquadrados na classe de Auxiliar-de-astrônomo. Ficaram, assim, destituidos de suas atribuições científicas, visto que, como Astrônomos-auxiliares, eram astrônomos, eram cientistas, ao passo que, como Auxiliares-de-astrônomo, são apenas técnicos de nível profissional. Não só não lhes cabe, aos Auxiliares-de-astrônomo, participar das atividades de pesquisa, como lhes é mesmo vedada, por lei, tal participação, visto que o Art. 47 da Lei 3 780 de 12/7/60, demite ou destitui de função o Chefe de serviço que conferir a qualquer servidor atribuições diversas da pertinente à classe a que pertence.

Assim se vê o Observatório Nacional privado, para a realização de seus programas astronômicos, da aptidão científica e devotamento dos quatro servidores em aprêço. É necessário restabelecer a situação primitiva, para que a produção do Observatório, no setor astronômico, retome o rítmo de eficiência que adquirira, graças à participação dêsses quatro cientistas na execução dos programas em curso. Do contrário não poderá êste instituto satisfazer, na medida conveniente, os seus compromissos de cooperação internacional. Por estas razões,

solicito a Vossa Excelencia se digne autorizar providencias no sentido de serem os atuais Auxiliares-de-astronomo, Ronaldo Rogerio de Freitas Mourão, Jair Barroso Junior, Mario Rodrigues de Carvalho Sobrinho e Oliveiros Cardoso Tavares, enquadrados, em carater efetivo, na classe de Astronomo, de conformidade com os Arts. 23 e 37 da Lei n.4069 de 11/6/1962. Ao antecessor de Vossa Excelencia foi tambem exposta esta situação e solicitada a mesma providencia, por meio do Oficio n.163 de 16/8/62.

Uma providencia urgente

Um dos problemas administrativos mais prementes, com que nos defrontamos, no momento, embora não se situe no mesmo ambito das providencias que motivaram as duas sugestões anteriores, refere-se ao Observatorio Magnetico de Tatuoca (Pará). O funcionamento desse observatorio constitui uma das contribuições mais importantes do nosso País para o estudo do magnetismo terrestre. A sobrevivencia desse pôsto equatorial de observações geomagneticas está, entretanto, na dependencia da admissão do tecnico residente, Sr. Joel Alves Ferreira. Esse tecnico está prestando os seus serviços, como encarregado residente do Observatorio de Tatuoca, em condições extremamente precarias, sem nenhuma garantia, graças a uma ajuda provisoria do Conselho Nacional de Pesquisas. Estamos correndo o risco de perdê-lo a qualquer momento, devido às solicitações que lhe são feitas por empresas particulares, com ofertas vantajosas e garantias contratuais. A substituição seria dificilima. O atual encarregado recebeu prolongado treinamento preliminar no Observatorio Magnetico de Vassouras. Seu afastamento acarretaria uma interrupção indefinida no funcionamento do Observatorio de Tatuoca, que, entretanto, já se acha integrado na rede internacional de observatorios magneticos, instituida pela União Internacional de Geodesia e Geofisica.

Em face da precariedade da sua situação, o Sr. Joel Alves Ferreira, chefe de familia com sete filhos menores, vê-se na iminencia de deixar Tatuoca, em busca de posição mais consentanea com seus encargos de familia, se não lhe for assegurada alguma estabilidade no Observatorio. Considero este um dos problemas mais prementes da administração deste orgão.

Pelo oficio 231 de 14/7/1956, há mais de seis anos, o Observatorio Nacional iniciou suas providencias para que o referido tecnico fosse contratado pelo M.E.C., para, na qualidade de Tecnico em Geomagnetismo, desempenhar as funções de encarregado do Observatorio Magnetico de Tatuoca. Apesar dos pareceres favoraveis do D.A.S.P. e da Divisão de Pes-

soal desse Ministerio, relativos à habilitação do candidato e aos demais requisitos legais, o contrato nunca chegou a ser lavrado, em virtude de entraves diversos de ordem burocratica, e dos decretos presidenciais que vedavam, temporaria mas reiteradamente, a admissão de pessoal no Serviço Publico.

Paralelamente a essas providencias, e a fim de não retardar o inicio dos trabalhos em Tatuoca, programados para o Ano Geofisico Internacional, o Sr. Joel Alves Ferreira assumiu, em outubro de 1956, as funções de encarregado daquele observatorio regional, e as vem exercendo até o presente, mediante contratos firmados com o Conselho Nacional de Pesquisas, que assumiu o onus de custear os serviços do tecnico, em carater provisorio, pendente da contratação definitiva por esse Ministerio. Assim é que o Sr. Joel Alves Ferreira vem desempenhando as funções de encarregado do Observatorio de Tatuoca, sem interrupção, em regime de dedicação exclusiva, desde outubro de 1956, tendo o seu pagamento sido feito pelo Conselho Nacional de Pesquisas, por intermedio do Observatorio Nacional, mediante os seguintes Processos daquele Conselho e respectivos Têrmos de Concessão:

Proc. 4397/56, T.C. 624 de 3/10/56, e respectiva apostila para efeito de renovação do contrato.
Proc. 5537/59, T.C. 2034 de 13/1/1960.
Proc. 5328/60, T.C. 2356 de 24/1/1961.
Proc. 4976/61, T.C. 2807 de 9/2/1962, e respectiva apostila.

No desempenho das funções de encarregado do Observatorio Magnetico de Tatuoca, o servidor é responsavel pelas medidas absolutas locais do campo magnetico, pela operação de três variometros de registro fotografico continuo, pela cotagem dos magnetogramas, pelo calculo dos valores horarios das três componentes do campo magnetico, pela determinação dos graus de atividade desse campo, pela caracterização das tempestades magneticas ocorridas, etc., alem de ser responsavel pela chefia das tarefas tecnicas e administrativas inerentes ao funcionamento daquele observatorio regional. Trata-se, portanto, de atividades de carater permanente, proprias de um observatorio magnetico. O servidor Joel Alves Ferreira, que vem exercendo essas funções desde outubro de 1956, sem interrupção, é co-autor da obra "Resultados Magneticos - Tatuoca, 1957-1958", citada na lista de fls.10.

Nestas condições é aplicavel o disposto no Art.23, Paragrafo unico, da Lei n. 4069 de 11 de junho de 1962, mantido pelo Congresso Nacional e promulgado pelo Presidente do Senado Federal, por ato datado de 16 de julho de 1962, conforme D.O. de 18/7/62. Submetendo o caso à elevada consideração de Vossa Excelencia, solicito-lhe se digne autorizar providencias no sentido de ser o encarregado do Observatorio Magnetico, Sr. Joel Alves Ferreira, enquadrado na classe de Astronomo, nivel 18-B,

de conformidade com o Art.23 da citada Lei n. 4069 de 11/6/1962.

4. PLANO DE ATIVIDADES PARA 1963

O plano de atividades do O.N. para 1963 consiste, em sintese, no prosseguimento, consolidação e aperfeiçoamentos dos 12 programas em curso, sendo 7 do setor astronomico e 5 do setor geofisico, conforme descrito no Item 2-a do presente Oficio. São previstos, entretanto, os seguintes objetivos adicionais:

a) Cooperação com o Observatorio Naval de Washington no projeto de coordenação das horas mundiais, mediante o emprego de satelites artificiais como refletores das ondas de propagação de sinais radio-horarios.

b) Funcionamento da camara de Markowitz, cedida pelo Observatorio Naval de Washington, para determinação de posições siderais da Lua.

c) Colaboração do Observatorio Nacional na campanha denominada "Ano Internacional do Sol Calmo", consistindo num estudo da evolução morfologica do campo magnetico no Brasil, nos ultimos cinco anos.

d) Assistencia do Observatorio Nacional na instalação de um novo observatorio magnetico, em Natal, dentro de um projeto do "Bureau of Standards" dos E.U.A.

e) Aperfeiçoamentos no serviço eletronico de conservação e transmissão da hora do Observatorio Nacional

5. RELAÇÕES DIVERSAS SOBRE OS FUNCIONARIOS DO O.N.

Seguem-se relações discriminativas referentes aos funcionarios do Observatorio Nacional, inclusive a enumeração dos casos de readaptação que se formaram nos ultimos anos de vida do instituto. E'importante assinalar que, das readaptações indicadas, depende a regularização de grande parte dos serviços em curso neste orgão.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA
Observatório Nacional

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA

OBSERVATÓRIO NACIONAL

Relação dos servidores em exercício neste Observatório

CLASSE	NÍVEL	NOME
Auxiliar de bibliotecário	7	Argemiro Graça .....
Assessor de eletrônica ..	17-A	Juvenil Pereira .....
Astrônomo	18-B	Arthur Eugênio de Almeida .....
"	18-B	Yeda Veiga Ferraz Pereira .....
"	18-B	João Gualda .....
"	17-A	Luiz Muniz Barreto .....
"	17-A	Flávio Paschoal .....
"	17-A	Caetano Alberto de Barros.....
"	17-A	Carlos Gooda Lacombe .....
Auxiliar de astrônomo ...	10-A	Antônio de Pádua Bompet.....
" " " ...	10-A	Cláudio Sampaio Imbuzeiro .....
" " " ...	10-A	Ronaldo Rogério de Freitas Mourão
" " " ...	10-A	Jair Barroso Júnior.....
" " " ...	10-A	Oliveiros Cardoso Tavares .....
" " " ...	10-A	Mário Rodrigues de Carvalho Sobº
Auxiliar de desenho	12	Jorge Svozil Filho .....
" " portaria	7-A	Bruno Nazário dos Santos.....
Bombeiro hidráulico	8-A	Joaquim Alves Riqueza.....
Carpinteiro	10-C	Odílio Ferreira Brandão .....
Fotógrafo	9-A	Túllio De Cândia .....
Mecânico de aparelhos e instrumentos	8-A	José Francisco de Castro .....
Motorista	8-A	João Lopes .....
"	8-A	Eli Oliveira da Silva .....
Oficial de administração.	14-B	Aurino de Oliveira .....
" " "	14-B	Fanny Rebello Pacca .....
" " "	12-A	Léa da Silva Santos .....
" " "	12-A	Maria do Carmo Azzaly Ribeiro ...
Pedreiro	8-A	Paulo Fonseca .....
Servente	5	José Marinho da Silva .....
"	5	Nelson da Luz Campos .....
"	5	Roberto Tibúrcio Freire .....
"	5	Flamarion Silva Souto .....
"	5	José Frega .....
Telefonista	7-B	Alcinda Sampaio Imbuzeiro .....
"	6-A	Altamiro Gonçalves de Faria .....
"	6-A	Aldeyda Mattos de Oliveira .....
"	7-B	Joaquim Soares de Assumpção .....
"	6-A	Augusto Alves de Oliveira Mendes.
"	6-A	Marino Carneiro do Amaral .....
Trabalhador	1-	Arildo Mattos de Oliveira .....
"	1-	Albino dos Rios .....
"	1-	Jairo Lengruber .....
"	1-	Geraldo Augusto .....
"	1-	Nelson Teodoro da Silva .....
"	1-	Claudírio Costa .....
"	1-	José Leitão Sobrinho .....
"	1-	Raimundo Alberto de Oliveira ....
"	1-	Manoel Domingos Ferreira Marques.
"	1-	Mário da Costa .....
"	1-	Elson Carlos Valente .....

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA
Observatório Nacional

CLASSE	NÍVEL	NOME
Trabalhador	1-	José dos Santos Corrêa .....
"	1-	Maurício Carvalho Belfort .....
"	1-	Antônio Ferreira Favacho .....
"	1-	João de Deus da Silva .....
"	1-	Antônio Bahia Cirino da Silva..
"	1-	Eloy Cândido da Silva .....
"	1- Ref. I	Jarbas Gomes de Araújo .....
"	1- Ref. I	Joaquim de Souza Amaral .....
"	1- Ref.VI	Wilson Bernardino da Silveira..
Zelador.....	7-A	Benedito Pinotti .....

Diretor 4-C - Lelio Itapuambyra Gama - Amparado pelo Art. 1º da Lei nº 1 741/1952.

Servidores em exercício em outras repartições

Astrônomo, nível 18-B	Alércio Moreira Gomes	À disposição da Faculdade Nacional de Filosofia desde 10/4/1959.
" " 18-B	Mário Ferreira Dias .	À disposição da F.N.F. desde 10/4/1959.
" " 17-A	Luiz Eduardo da Silva Machado	À disposição da F.N.F. desde 26/8/1959.
" " 17-A	Walther Pollis	À disposição da F.N.F. desde 15/3/1961.
Eletricista instalador, nível 10-C ...	Nicolau da Silva Braz Câmara.	À disposição do Colégio Pedro II (Internato) desde 7/8/1961.

RELAÇÃO DOS CARGOS VAGOS

CLASSE	NÍVEL	Nº DE VAGAS	OBSERVAÇÕES
Astrônomo	18-B	1	Decorrente da aposentadoria de Cláudio Chaves Imbuzeiro.
"	18-B	1	Em virtude do disposto no Art. 60 da Lei nº 3 780 de 12/7/1960, cujo titular Dr. Lelio Itapuambyra Gama já está amparado pela Lei nº 1 741 de 22/11/1952, conforme apostila em seu decreto de nomeação para o cargo de Diretor do O.N.
"	17-A	4	Não preenchidas
Auxiliar de astrônomo..	12-B	6	A serem preenchidas por promoção.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA
Observatório Nacional

CARGOS QUE NÃO CONSTAM DA LOTAÇÃO E ABSOLUTAMENTE INDISPENSÁVEIS.

2 Datilógrafos, sendo um para atender aos serviços da Diretoria e outro para atender aos serviços do corpo técnico e da Biblioteca. Os trabalhos de datilografia estão sacrificados desde 1956, quando foi aposentado o único servidor existente na lotação, visto não ter sido ainda atendido o pedido feito em ofícios nos. 235, de 25/7/56 e 166, de 24/4/59, para preenchimento da dita função.

1 Bibliotecário - Há vários anos a Biblioteca dêste Observatório permanece em situação de difícil funcionamento, carecendo de bibliotecário capaz de reorganizá-la e atender as suas necessidades de acôrdo com a sua especialização.

1 Almoxarife - Há necessidade, de acôrdo com o desenvolvimento dos diversos serviços técnicos e administrativos, além da criação de um novo Observatório já em funcionamento, de ser incluido um Almoxarife na lotação dêste Observatório. Há quase dez anos, desde que se vagou a função de um armazenista, vem êste Observatório procurando regularizar a situação tendo presentemente a colaboração de um servidor, ocupante da função de Trabalhador, que responde pelos serviços em caráter eventual, como Armazenista.

1 Armazenista - Tendo em vista o volume de serviço, o seu desenvolvimento nos diversos setores de atividade dêste Observatório e o aumento crescente de aparelhagem técnica e outros materiais, há necessidade de se dispor, também, na lotação de um armazenista o que facilitará a administração nos casos de férias e outros impedimentos do almoxarife que se pretende. Para a função de armazenista já dispõe êste Observatório do servidor Wilson Bernardino da Silveira, cuja readaptação será proposta visto já estar exercendo a função em caráter eventual, satisfatòriamente.

1 Motorista - Tendo êste Observatório adquirido recentemente uma caminhonete há necessidade de um profissional para preencher a referida função.

1 Escriturário - Tendo solicitado aposentadoria um Oficial de Administração há necessidade de um escriturário para auxiliar os serviços da Administração.

2 Guardas - Para atender aos serviços de vigilância êste Observatório necessita de dois guardas visto serem as suas dependências situadas no Morro de São Januário e funcionar nos expedientes diurno e noturno, inclusive domingos e feriados.

PESSOAL ESPECIALISTA TEMPORÁRIO

1 Técnico encarregado do Observatório Magnético de Tatuoca - Conforme consta do proc. nº 1 428/57, em tramitação na D. P., já está com autorização do Senhor Presidente da

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA
Observatório Nacional

República a proposta de admissão de Joel Alves Ferreira na função indicada.

2 Calculadores - Estão sendo propostos 2 servidores para estas funções.

1 Técnico de radioeletricidade - A proposta de admissão de um servidor para esta função já está sendo providenciada.

SERVIDORES A SEREM READAPTADOS

CARGO	NÍVEL	NOME	Readaptação proposta de acôrdo com a função exercida.	NÍVEL
Aux. de Astrônomo	10-A	Ronaldo Rogério de Freitas Mourão ...	Astrônomo	17-A
" " "	10-A	Jair Barroso J.or ..	"	17-A
" " "	10-A	Oliveiros Cardoso Tavares	"	17-A
" " "	10-A	Mário Rodrigues de Carvalho Sobº ...	"	17-A
" " desenho ..	12	Jorge Svozil Filho	Aux. de Astrônomo..	12-B
Carpinteiro	10-C	Odílio Ferreira Brandão	Mestre	13-A
Servente	5	José Marinho da Silva	Auxiliar de Portaria	7-A
"	5	Nelson da Luz Campos	Auxiliar " "	7-A
"	5	Roberto Tibúrcio Freire	" " Astrônomo	10-A
"	5	Flamarion Silva Souto	Fotógrafo	9-A
"	5	José Frega	Porteiro	9-A
Telefonista	7-B	Alcinda Sampaio Imbuzeiro	Aux. de Bibliotecário	7
"	6-A	Altamiro Gonçalves de Faria	Zelador	7-A
"	6-A	Aldeyda Mattos de Oliveira	Escriturário	8-A
"	7-B	Joaquim Soares de Assumpção	Chefe de Portaria ..	13

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA
Observatório Nacional

CARGO	NÍVEL	NOME	Readaptação proposta de acôrdo com a função exercida.	NÍVEL
Telefonista	6-A	Augusto Alves de Oliveira Mendes	Porteiro	9-A
"	6-A	Marino Carneiro do Amaral	Auxiliar de Astrônomo	10-A
Trabalhador	1-	Antônio Bahia Cirino da Silva	Auxiliar de Portaria ..	7-A
"	1-	Eloy Cândido da Silva	Eletricista operador ..	8-A
"	1-Ref.I	Jarbas Gomes de Araújo	Auxiliar de Portaria ..	7-A
"	1-Ref.I	Joaquim de Souza Amaral	Porteiro...	9-A
"	1-Ref.VI	Wilson Bernardino da Silveira	Armazenista	8-A
Zelador	7-A	Benedito Pinotti	Mecânico de Aparelhos e Instrumentos	8-A

;-:-:-:-:-:-:-:-:

Renovo a Vossa Excelência, nesta oportunidade, os meus protestos do mais alto aprêço e respeitosa consideração.

Lelio I. Gama
Diretor